

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Sra. Presidente, Srs. Vereadores, público presente nas galerias e o que nos assiste pela TVCâmara, saúdo a todos. Venho aqui hoje falar sobre um movimento que muitos de vocês já devem ter ouvido falar: Eu Empurro essa Causa. Como alguns sabem, eu trabalho forte na área social e estou apoiando o movimento Eu Empurro essa Causa. Alguns vereadores e deputados estaduais, inclusive, estiveram, no dia 16 de fevereiro, na Redenção, nos apoiando. Foram os vereadores Paulo Brum, André Carús, Cláudio Janta e nosso deputado estadual, Sebastião Melo.

Esse movimento foi criado em nível nacional, através de um abaixo-assinado para solicitar a alteração da Lei do BPC, que é a Lei do Benefício de Prestação Continuada. Hoje esse benefício, também conhecido como LOAS, é disponibilizado a pessoas com deficiência e a idosos que tenham a renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa. Estamos buscando a mudança para três salários mínimos por família, possibilitando, assim, que mais pessoas com deficiência e idosos tenham direito ao benefício, e ainda que os membros da família possam trabalhar. Hoje, se o pai trabalhar, o filho especial não tem direito, pois a renda ultrapassa o valor permitido por pessoa. Sabemos a importância e a necessidade dessa ajuda de um salário mínimo a essas famílias, pois os gastos são imensos. Há outra mudança necessária para se fazer, pois hoje a lei disponibiliza o benefício somente a um deficiente ou idoso por família, sendo que algumas famílias possuem mais de um deficiente ou idoso. Disponibilizo as listas para assinaturas através do meu gabinete e pela página do movimento Eu Empurro esta Causa, na internet – todos podem assinar essa petição. Aproveito, ainda, para propor uma comissão especial para acompanhar, defender e trabalhar essa causa junto ao Congresso Nacional e ao governo federal, visto que já tramitam propostas nesse sentido. Conto com o apoio de todos os colegas vereadores. Muito obrigada.

Aproveitando o meu tempo, gostaria de fazer uma homenagem ao Dia da Mulher. Parabéns, mulher; parabéns, guerreiras, batalhadoras, trabalhadoras e abençoadas. Nosso dia é sempre... Acordamos, muitas vezes, mesmo sem o dia anterior ter se encerrado, para isso, basta ser mãe, esposa, cuidadora ou amiga dos amigos. Viver, diariamente sob pressão, buscando o melhor para nossos filhos, nosso lar, nosso esposo; viver diversos turnos, onde conseguimos cuidar, estudar, ensinar, amar e ainda ser

mulher. Hoje, ainda frágeis aos olhos de muitos, e assim desvalorizadas, seguimos nosso caminho de cabeça erguida e acreditando que somos abençoadas por Deus, escolhidas para cuidar, gerar e acalantar. Ser mulher é viver o ontem, o hoje e o amanhã. É chorar de alegria e muitas vezes sorrir na tristeza, é acreditar sempre que tudo pode. Ser mulher é ter a vontade de viver entre desilusões, decepções e saber que, depois do hoje, existe o amanhã; é saber curar as feridas alheias, enquanto muitas vezes se está sangrando. É tropeçar, cair e levantar. Ser mulher é ser linda aos 20, ser intensa aos 30, equilibrada aos 40 e especial a vida inteira.

Saúdo todas as mulheres não somente no dia de hoje, mas em todos os dias de nossas vidas. Como forma simbólica e fugindo ao praxe, eu gostaria de homenagear hoje a nossa Presidente, Ver.^a Mônica Leal, em nome de todas as mulheres, agradecendo pela representatividade de estar aqui.

(Procede-se à entrega do mimo.)

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Só para encerrar: obrigado, mulheres, por vocês existirem. Nós somos a salvação do mundo. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)